

A gênese dos supermercados no Brasil

Este texto faz parte do livro, em elaboração, "Supermercados no Brasil – Conceitos, História e Estórias", do consultor de varejo e colunista de SuperHiper, Antonio Carlos Ascar, e mostra, pelos olhos de quem acompanhou in loco, como e quando o autosserviço surgiu no País

Já não é novidade, para vocês, que a técnica do autosserviço foi a grande revolução no varejo alimentício e não alimentício, enquanto o surgimento do supermercado foi tanto uma revolução quanto, e principalmente, um processo evolutivo.

Concebido, criado e crescido nos Estados Unidos, como vimos, o bem-sucedido modelo não demorou a ganhar estradas e mares (na época, é possível afirmar, também céus, afinal, Santos Dumont já havia inventado o avião), aportando em outros rincões do planeta. Um de seus destinos, naturalmente, seria o nosso Brasil, aonde chegou, como veremos, em 1953.

Na ocasião, seu impacto disruptivo seria intenso também por aqui. Afinal, ao chegar, em razão da baixa industrialização do País e por ter uma população com necessidades pouco desenvolvidas, a variedade e o sortimento ofertados pelas lojas eram reduzidos. As feiras e os mercados municipais eram os grandes vendedores em massa, oferecendo ampla variedade de produtos em um só local.

Antes da chegada dos supermercados e, até mesmo, do autosserviço, o Brasil pôde, ainda, experimentar o surgimento das lojas combinadas, que agrupavam, à sua especialidade, outras linhas de produtos. A tendência era que isso se desenvolvesse e, para esse propósito, o autosserviço caía como uma luva.

Assim, ao longo do tempo, o sistema se disseminaria no Brasil, consagrando, também por aqui e com tremendo êxito, sua capacidade de estabelecer relação direta entre clientes e mercadorias não apenas para o varejo de

alimentos, mas também para outros varejos. Açougues, laticínios, padarias, lojas de frutas e verduras, pequenas mercearias, drogarias, lojas de material de construção, entre tantas outras, como é possível constatar hoje em dia, usariam o autosserviço.

O autosserviço no Brasil

Não estou aqui para revelar a minha idade, mas não é exagero dizer que acompanhei o surgimento, pelo menos os primeiros passos, do autosserviço e dos supermercados no Brasil. É verdade, também, que os supermercados me viram nascer profissionalmente. Despertei para o trabalho nesse setor e, nesse setor, sigo trabalhando. Pode-se dizer que, aí, vão-se bons bocados de anos.

Por estar inserido nesse universo, eu tive, há muitos anos, por uma incrível coincidência, a oportunidade de conhecer a primeira loja de autosserviço do Brasil. Veja bem, de autosserviço, não o primeiro supermercado, que viria depois.

